IS nº 15

24/07/1980

Circulação

Preliminar ○
Limitada ○
Reservada ○
A Pedido ○
De Rotina ✓
Confidencial ○

SAA - SUBSETOR LAVOURAS - ANÁLISE CONJUNTURAL

SAFRA - 1979/1980

Previsão de Junho

Os trabalhos produzidos a nível de Setor, ou assinados individualmente, não representam, necessariamente, o ponto de vista do Instituto. É vedada a reprodução, nos casos de circulação reservada ou confidencial. IPEA/IPLAN/CPS.

BRASÍLIA / DF

Análise Conjuntural

Safra 1979/80

PREVISÃO DE JUNHO

1. Agropecuária

O subsetor lavouras, segundo estimativas de junho, apresenta previsão de crescimento da ordem de 15,0% com relação ao ano de 1979, comportamento este considerado bastante satisfatório.

Por outro lado, o mesmo não vem ocorrendo com a produção pecuária, que, de acordo com estimativas de janeiro a maio deste ano, apresenta decréscimo de 0,6%, quando relacionado com igual período do ano anterior.

No entanto, se para a produção de lavouras a taxa de crescimento de 15,0% pode ser considerada, atualmente, como praticamente assegurada, o mesmo não se pode dizer daquela disponível para a produção animal (decréscimo de 0,6%), uma vez que se espera pequena recuperação no abate de bovinos e na produção de leite, além de taxa positiva para a produção de ovos, item este não computado ainda, por indisponibilidade de dados.

Deste modo, os dados existentes permitem estimar o crescimento da agropecuária, para 1980, em 10%, taxa esta considerada, portanto, parcialmente subestimada.

2. Lavouras

O desempenho do subsetor Lavouras em 1980 deverá se traduzir por uma taxa de crescimento da ordem de 15,0% com relação ao ano de 1979, consideradas as estimativas das safras agrícolas dos 15 principais produtos da agricultura brasileira, com situação no mês de JUNHO próximo passado.

Tal desempenho se traduz pela ocorrência de uma considerável expansão da área cultivada, com um incremento de 4,2% no período 79/80(46,7 milhões de ha em 1979 contra 48,7 milhões de ha em 1980), além de consideráveis acréscimos obtidos nos rendimentos médios das culturas.

Permanecem inalteradas, por sua vez, as previsões de uma safra recorde, visto estarem as principais culturas já colhidas ou em fase final de colheita, podendo-se antever uma produção de grãos (arroz, milho, soja, trigo e feijão) da ordem de 51,2 milhões de toneladas. Mesmo assim, será necessária a importação de alguns produtos como feijão e milho, de forma a assegurar o abastecimento interno a preços relativamente estáveis.

A previsão de junho indica um crescimento da área plantada das principais lavouras voltadas para o consumo interno (arroz, batata, feijão, mandioca, milho e tomate) de 7,6% enquanto que a produção deverá crescer de 12,8%, indicando decréscimo com relação à previsão de maio que admitia um crescimento de 10,3% para a área e de 17,6% para a produção.

De outro lado, as culturas destinadas ao mercado externo (algodão, amendoim, café, cana-de-açúcar, fumo, laranja e soja) deverão apresentar elevação de 4,9% na área plantada e de 14,7% na produção. Nota-se assim elevação com relação à pre

visão anterior que apresentava acréscimos de 3,8% para a área e de 14,0% para a produção.

Assim é que, dentre as lavouras abastecedoras do mercado interno, estão por destacar-se sobremaneira na presente safra:

- o arroz, com incremento de 14,7% em área cultivada e de 29,7% em produção estimada, representando, com relação à previsão anterior, diminuição da área plantada e manutenção da produção esperada. Entretanto, a estiagem prolongada na região Nordeste afetou bastante o desempenho dessa lavoura, notando-se sensível diminuição no rendimento médio de seu principal Estado, o Maranhão. Ainda assim, o crescimento esperado significa sensível recuperação com relação às duas últimas safras, havendo possibilidade de geração de um pequeno excedente que permitirá a formação de estoque desse cereal.

- O feijão, com expansão da área e da produção prevista, respectivamente, em 15,1% e 3,9%, representando sensível decréscimo com relação à previsão anterior. Essa lavoura vem apresentando sérios problemas no presente ano, desde que as condições climáticas altamente desfavoráveis prejudicaram dramaticamente o rendimento médio nas Regiões Sul e Nordeste. Consequentemente, o preço recebido pelo agricultor vem subindo sensivelmente durante o ano, inclusive a taxas superiores à média do subsetor lavouras, de acordo com a FGV. O abastecimento continua precário, prevendo-se que o Governo tenha que importar mais de 100 mil toneladas até o fim do ano.

- O milho apresenta um incremento de 3,5% na área plantada e de 26,9% na produção estimada. A previsão anterior indicava crescimento de 5,7% e 28,4%, respectivamente, para a área

e produção estimada. A falta de chuvas na região Nordeste prejudicou sensivelmente a produção dessa região, que deverá experimentar um decréscimo de 18,3% em relação à safra passada. De outro lado, devido ao aumento da produção de suínos e aves, houve crescimento na demanda por milho, que se constitui no principal componente para rações destes animais. Esses dois fatos são os principais responsáveis pela necessidade de importação deste grão que deverá se situar acima de 500 mil toneladas durante o ano.

- O trigo apresenta estimativa de produção de 3.257 mil toneladas representando incremento de 11,3% sobre 1979, enquanto que a área deverá diminuir de 22,4%. Esse resultado é explicado principalmente pela elevação da produtividade do Rio Grande do Sul, segundo maior produtor, de 490 Kg/ha em 79 para 1.074 Kg/ha em 1980, além do Mato Grosso do Sul, cujo rendimento médio deverá passar de 666 Kg/ha para 1.231 Kg/ha. Mesmo com esse resultado, o Brasil precisará importar mais de 3 milhões de toneladas para atender o consumo previsto.

- A batata-inglesa deverá apresentar queda de 10,4% na sua produção e na área plantada, significando redução com relação à última previsão que indicava redução de 9,2% na produção estimada e de 9,6% na área plantada.

Dentre os produtos voltados para o mercado externo podemos destacar:

- a cana-de-açúcar, apresentando acréscimo de 6,7% na produção e de 6,2% na área plantada. Merece destaque o Estado de São Paulo que, com uma produção prevista de 70 milhões de toneladas, representa 47,1% do total nacional, enquanto que a área plantada significa 39,2% do total. Dessa forma, a produção desse Estado deverá crescer 10,1% enquanto que a área plantada

experimentará acréscimo de 11,8%, valores bastante superiores à média nacional.

- A soja é o produto que deverá apresentar o maior acréscimo na produção, elevando-se em 48,1% com relação à safra anterior, enquanto que a área plantada terá acréscimo de 6,2%. O sucesso da atual safra deve-se às condições favoráveis de clima que permitiram rendimentos médios bastante elevados, como 2.240 Kg/ha no Paraná e 1.979 Kg/ha em São Paulo.

- O algodão arbóreo deve apresentar acréscimo de 2,8% na produção prevista e de 1,6% na área. Isto significa sensível redução com relação às previsões anteriores que apontavam acréscimo de 77,5% em abril e 22,1% em maio, para a produção. A falta de chuvas na região Nordeste foi o principal determinante dessa queda. Já o algodão herbáceo deverá obter acréscimo de 8,3% na sua produção enquanto que sua área deverá crescer de 8,7%, tendo sido também prejudicado pela estiagem nordestina na medida em que a previsão de abril indicava acréscimo de 16,4% na produção.

- Com relação ao cacau, as previsões da safra de 1980 somente estarão disponíveis no próximo mês de julho, permitindo assim sua inclusão no cálculo do produto agrícola do ano.

3. PROÁLCOOL

Aprovado pela Resolução IAA nº 01/80, de 27/06/80, o Plano da Safra de 1980/81 autorizou uma produção nacional da ordem de 7,8 milhões de toneladas de açúcar centrifugado e de 4,071 bilhões de litros de álcool, que para sua consecução demandará uma área de produção aproximadamente de 2,1 milhões de ha,

equivalentes a 81% da área plantada com a cultura de cana no País.

A representatividade do Estado de São Paulo, naque le Plano, merece ser destacada, haja vista estar representando 48% e 67%, respectivamente, da produção nacional autorizada de açúcar e álcool.

Com relação aos aspectos voltados para o desenvolvimento do Programa Nacional do Álcool - PROÁLCOOL, registra-se que, no mês de maio próximo passado, 14 novos projetos de montagem de destilarias foram enquadrados pela Comissão Executiva Nacional do Álcool - CENAL.

Com isso, o número de novos empreendimentos enquadrados no exercício de 1980 atingiu a 46 projetos, representando uma média de enquadramento de projetos de 1.236.000 litros/dia, a cada mês.

Como resultado, o número de empreendimentos já enquadrados no PROÁLCOOL, até o final do mês de maio p.p., totalizava 281 projetos de destilarias, representando capacidade adicional de produção de 5,41 bilhões de litros/safra que, somados àquela existente anteriormente à instituição do Programa (903,6 milhões de litros/safra), resulta num potencial de produção de 6,31 bilhões de litros/safra, equivalentes a 59% da meta estabelecida para 1985 (10,7 bilhões de litros/safra).

A distribuição regional dos projetos, com os últimos enquadramentos, encontra-se na Tabela 1.

Tomando-se por base a produção de álcool autorizada pelo Plano da Safra 1980/81 e buscando a sua correlação com

Tabela 1

Distribuição Geral dos Projetos Enquadrados no PROÁLCOOL

Regiões	Destilarias Anexas		Destilarias Autônomas		Total		%
	Nº de Projetos	Capacidade de Produção (10^6 l/safra)	Nº de Projetos	Capacidade de Produção (10^6 l/safra)	Nº de Projetos	Capacidade de Produção (10^6 l/safra)	
Norte/Nordeste	55	766,8	45	1.155,3	100	1.922,1	35,5
Centro/Sul	107	1.857,6	74	1.633,9	181	3.491,5	64,5
Brasil	162	2.624,4	119	2.789,2	281	5.413,6	100,0

Fonte: CENAL (Posição em 30/maio/1980)

a meta estabelecida pelo PROÁLCOOL para 1985 (10,7 bilhões de litros/safra), fica evidenciada a necessidade da incorporação de adicionais 1,848 milhões de ha de cana ao processo produtivo, além da conseqüente implantação de novos 311 projetos de destilarias autônomas, com capacidade de produção de 120 mil litros/dia, conforme exercício seguinte:

- Meta de Produção do PROÁLCOOL para 1985	$10,7 \times 10^6$ l
- Meta de Produção do Plano da Safra 80/81	$4,1 \times 10^6$ l
- Diferenças	$5,6 \times 10^6$ l
- Número de Destilarias-Padrão de 120 mil litros/dia, com rendimento industrial de 65 litros/toneladas de cana	311
- Área de Produção (rendimento médio nacional de 60 t/ha)	1.435.897 ha
- Área de renovação (equivalente a 25% da área de produção)	358.974 ha
- Área de Viveiros (idem, a 15% da área de renovação)	53.846 ha
- Área total a incorporar	1.848.717 ha

4. Pecuária

Até maio o abate total de bovinos apresentava decréscimo de 4,4% com relação ao mesmo período do ano passado. Nota-se recuperação no mês de maio quando o peso total das carcaças foi apenas 0,5% inferior ao mesmo mês do ano passado.

Uma análise do peso médio das carcaças com os dados de janeiro a maio deste ano, com relação a igual período do ano de 1979, permite antever um crescimento de 4,6%, passando de 214 Kg em 1979 para 224 Kg em 1980, o que, em grande parte,

se explica pela diminuição mais do que proporcional do abate de vacas, que forçam a queda do peso médio, dado o seu menor peso relativamente aos machos.

Nota-se, também, considerável ganho (3,2%) no peso médio dos machos abatidos, podendo-se inferir que o produtor está aumentando o tempo de engorda, devido aos melhores preços obtidos.

No que diz respeito ao abate de suínos no período janeiro-maio, o crescimento, em relação ao mesmo período do ano passado, se situa em 7,8%. Contudo, esta taxa, que atingiu 26,4% em jan/80 contra jan/79, apresentou variação negativa de 9,5%, quando comparado mai/80 com mai/79, tonando-se, pois, imprevisível o comportamento futuro.

Já o abate de aves vem apresentando excelente desempenho, com acréscimo de 24,2% no período em análise, resultado este que pode ser explicado não só pela substituição natural da carne bovina, mas também pelo aumento das exportações, estimadas em cerca de 120 mil toneladas para o ano de 1980. Além destes fatores, a inclusão do frango de corte entre os produtos amparados pela Política de Preços Mínimos reforçou o otimismo do setor avícola nacional, uma vez que o avicultor dispõe agora de maior tranquilidade para comercializar sua produção.

Uma análise agregada do abate dos três principais componentes da pecuária, mesmo com a excelente performance da avicultura e o relativo crescimento da suinocultura, permite a visualização do fraco desempenho até aqui apresentado, de apenas 0,2%.

Este fato se explica pela queda apresentada pela

bovinocultura de corte (-4,4%), que se constitui em fator predominante, uma vez que seu peso se eleva a quase 70% do abate total. Até o final do ano, porém, espera-se pequena recuperação desta taxa negativa, mas nada além disso, tendo em conta que a elevação da oferta de carne bovina a níveis satisfatórios somente está prevista para 1982/83, quando o rebanho brasileiro estará refeito do abate indiscriminado de matrizes, ocorrido no triênio 1975/77.

O setor leiteiro, por sua vez, tem apresentado sérios problemas de ordem estrutural, que têm dificultado sua modernização e aumento da produtividade, aliados a fatores de ordem conjuntural, gerando crises de abastecimento. Estes fatores basicamente fizeram com que a produção de leite no período jan-mai/80 experimentasse um decréscimo de 1,3% em relação ao mesmo período de 1979, não se podendo prever além de pequena recuperação para os próximos meses.

Para o subsetor pecuária, portanto, os números, até o momento, não são animadores, tendo em vista que, no conjunto, a produção animal ostenta a taxa negativa de 0,6 no período em análise.

A N E X O S

Valor Bruto da Produção Agrícola - 1980

Previsão com informações de junho (Lavouras) e maio (Pecuária)

1. Produto da Lavoura

Variação entre 1979 e 1980	14,96%

2. Produtos de Origem Animal

Abate de Bovinos	- 4,36%
Abate de Suínos	7,79%
Abate de Aves	24,17%
Leite	- 1,34%

2.1 - Cálculo do Produto Animal

2.1.1 - Abate

	Variação		Peso		
Bovinos	95,64	x	68,8	=	65,80
Suínos	107,79	x	26,7	=	28,78
Aves	124,17	x	4,5	=	5,59
			100,0		100,17

Variação 0,17%

2.1.2 - Derivados

	Variação		Peso		
Leite	98,66	x	68,9	=	67,98
Ovos	...	x	31,1	=	...
			100,0		98,66

Variação .....-1,34%

2.1.3 - Agregado

	Variação		Peso		
Abate	100,17	x	40,6	=	40,67
Derivados	98,66	x	44,5	=	43,90
Outros	...	x	14,9	=	...
			100,0		99,38

Variação .....-0,62%

3. Produto Total

Subsetor	Variação		Peso		
Lavouras	114,96	x	68	=	78,17
Pecuária	99,38	x	32	=	31,80
			100		109,97

Variação 10,0%

Fonte: CEPAGRO/IBGE
Elaboração: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

ESTIMATIVA DO CRESCIMENTO DA PRODUCAO DE LAVOURAS

JUNHO DE 1980

BRASIL

PRODUTOS	PRODUCAO (T)		PRECO DE 1970 (CR$/KG)	VALOR DA PRODUCAO (CR$ MIL)		VARIACAO RELATIVA
	1979	1980		1979	1980	(%)
ALGODAO ARBOREO	281026	288745	1.17	328800	337832	2.75
ALGODAO HERBACEO	1354575	1466772	0.73	988840	1070744	8.28
AMENDOIM	454573	511529	0.46	209104	235303	12.53
ARROZ	7589282	9845442	0.32	2428570	3150541	29.73
BATATA-INGLESA	2148959	1925292	0.24	515750	462070	-10.41
CACAU	-	-	1.71	-	-	-
CAFE (EM COCO)	2589343	2294262	0.99	2563450	2271319	-11.40
CANA-DE-ACUCAR	139336737	148672588	0.02	2786735	2973452	6.70
FEIJAO	2174072	2258440	0.74	1608813	1671246	3.88
FUMO	422891	429292	1.28	541300	549494	1.51
LARANJA(*)	49407713	55382979	0.02	988154	1107660	12.09
MANDIOCA	24934982	25332773	0.08	1994799	2026622	1.60
MILHO	16308950	20687286	0.17	2772522	3516839	26.85
SOJA	10234532	15159045	0.32	3275050	4850894	48.12
TOMATE	1499556	1614001	0.30	449867	484200	7.63
TRIGO	2926627	3257390	0.45	1316982	1465826	11.30
TOTAL	-	-	-	22768736	26174041	14.96

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA

FONTE : DADOS DE PRODUCAO (CEPAGRO/IBGE); DADOS DE PRECOS (CENSO DE 1970)

(*) : PRODUCAO EM 1000 FRUTOS

CLAG/UPI/GAB/IPLAN/21/07/80

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

BRASIL - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	25572	26606	4.04
ALGODAO ARBOREO	2360057	2397357	1.58
ALGODAO HERBACEO	1282200	1393402	8.67
AMENDOIM	284288	312861	10.05
ARROZ	5446127	6248841	14.74
BANANA	343726	370775	7.87
BATATA-INGLESA	203682	182488	-10.41
CACAU(2)	-	-	-
CAFE	2323371	2323975	0.03
CANA-DE-ACUCAR	2543267	2701562	6.22
CEBOLA	68706	65399	-4.81
COCO-DA-BAIA	159050	163829	3.00
FEIJAO	4199732	4835017	15.13
FUMO	323221	322464	-0.23
JUTA	25143	24130	-4.03
LARANJA	549263	578866	5.39
MALVA	46604	39819	-14.56
MAMONA	375852	446580	18.82
MANDIOCA	2108705	2089877	-0.89
MILHO	11319186	11712872	3.48
PIMENTA-DO-REINO	17301	25625	48.11
SISAL	287997	324590	12.71
SOJA	8252675	8767267	6.24
TOMATE	57030	50304	-11.79
TRIGO	3830457	2973578	-22.37
UVA	59768	61842	3.47
ALHO	8357	11340	35.70
AVEIA	62629	82038	30.99
CENTEIO	10850	12528	15.47
CEVADA	82547	80294	-2.73
GUARANA	3932	3932	0.00
RAMI	6200	7372	18.90
SORGO GRANIFERO(1)	80626	79489	-1.41
TOTAL	46748123	48716921	4.21

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : DADOS NA MESMA AREA GEOGRAFICA
(2) : DADOS NAO DISPONIVEIS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/22/07/80

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO NORTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ARROZ	324721	382013	17.64
BANANA(1)	24345	41183	69.16
CACAU	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	310661	398552	28.29
FEIJAO	30062	42311	40.75
JUTA	28505	25636	-10.06
MALVA	46697	36204	-22.47
MANDIOCA	2620050	2745009	4.77
MILHO	146397	217194	48.36
PIMENTA-DO-REINO	46371	62679	35.17

ELABORACAO: CPS/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO NORDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	208095	193976	-6.78
ALGODAO ARBOREO	281015	288734	2.75
ALGODAO HERBACEO	168700	198714	17.79
AMENDOIM	4776	7378	54.48
ARROZ	1343764	1485377	10.54
BANANA(2)	199166	190058	-4.57
BATATA-INGLESA	3468	3880	11.88
CACAU	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	49922809	50181513	0.52
CEBOLA	91226	112570	23.40
COCO-DA-BAHIA(1)	464369	494883	6.57
FEIJAO	853668	705222	-17.39
FUMO	76025	73829	-2.89
LARANJA(1)	3688305	4414982	19.70
MALVA	4736	5024	6.08
MAMONA	205379	156770	-23.67
MANDIOCA	13435673	13868581	3.22
MILHO	1255510	1025741	-18.30
PIMENTA-DO-REINO	202	233	15.35
SISAL	227824	223762	-1.78
TOMATE	317364	282576	-10.96

ELABORACAO: CPS/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS
(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO SUDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	124012	150783	21.59
ALGODAO HERBACEO	576606	572789	-0.66
AMENDOIM	340386	372968	9.57
ARROZ	1102225	1418795	28.72
BANANA(2)	111070	131162	18.09
BATATA-INGLESA	930741	972299	4.47
CACAU	-	-	-
CAFE	2243673	1771769	-21.03
CANA-DE-ACUCAR	81372897	88429614	8.67
CEBOLA	317517	301239	-5.13
FEIJAO	513352	711080	38.52
FUMO	11467	9902	-13.65
LARANJA(1)	42470767	47736188	12.40
MAMONA	36000	36219	0.61
MANDIOCA	3314487	3021968	-8.83
MILHO	5130916	5780124	12.65
SOJA	1043442	1371068	31.40
TOMATE	965753	1090204	12.89
TRIGO	223100	191912	-13.98
UVA	156130	156100	-0.02

ELABORACAO: CPS/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS
(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO SUL - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	28397	20581	-27.52
ALGODAO HERBACEO	468787	556317	18.67
AMENDOIM	77150	92458	19.84
ARROZ	2221470	3362506	51.36
BANANA(2)	37542	45494	21.18
BATATA-INGLESA	1205535	945606	-21.56
CAFE	238065	414493	74.11
CANA-DE-ACUCAR	5772163	7123339	23.41
CEBOLA	280388	271485	-3.18
FEIJAO	831971	663496	-20.25
FUMO	327206	338461	3.44
LARANJA(1)	2682917	2636662	-1.72
MAMONA	73808	80000	8.39
MANDIOCA	4418487	4751072	7.53
MILHO	7731767	11577277	49.74
SOJA	8055037	11879357	47.48
TOMATE	149923	170813	13.93
TRIGO	2622244	2887823	10.13
UVA	544887	305675	-43.90

ELABORACAO: CPS/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS
(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO NORTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	198	407	105.56
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	-	-	-
AMENDOIM	-	-	-
ARROZ	207177	257970	24.52
BANANA	26401	38230	44.81
BATATA-INGLESA	-	-	-
CACAU(2)	-	-	-
CAFE	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	7141	7460	4.47
CEBOLA	-	-	-
COCO-DA-BAIA	1940	2022	4.23
FEIJAO	46134	58355	26.49
FUMO	-	-	-
JUTA	25143	24130	-4.03
LARANJA	-	-	-
MALVA	40684	33909	-16.65
MAMONA	-	-	-
MANDIOCA	203413	210589	3.53
MILHO	129247	171297	32.53
PIMENTA-DO-REINO	15357	19336	25.91
SISAL	-	-	-
SOJA	-	-	-
TOMATE	-	-	-
TRIGO	-	-	-
UVA	-	-	-
ALHO	-	-	-
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	3932	3932	0.00
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO(1)	-	-	-
TOTAL	706767	827637	17.10

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : DADOS NA MESMA AREA GEOGRAFICA
(2) : DADOS NAO DISPONIVEIS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO CENTRO-OESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	11031	12426	12.65
ALGODAO HERBACEO	137779	135703	-1.51
AMENDOIM	29994	39819	32.76
ARROZ	2587687	3187503	23.18
BANANA(2)	36106	38608	6.93
CANA-DE-ACUCAR	1890816	2482567	31.30
FEIJAO	114437	135699	18.58
FUMO	1414	1130	-20.08
LARANJA(1)	300478	303780	1.10
MANDIOCA	1105260	911059	-17.57
MILHO	2036288	2080622	2.18
SOJA	1135610	1905942	67.83
TOMATE	51491	54074	5.02
TRIGO	-	-	-

ELABORACAO: CPS/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS
(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO NORDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	13395	12201	-8.91
ALGODAO ARBOREO	2359965	2397266	1.58
ALGODAO HERBACEO	518365	612825	18.22
AMENDOIM	3897	3616	-7.21
ARROZ	1129458	1275676	12.95
BANANA	124774	132996	6.59
BATATA-INGLESA	769	777	1.04
CACAU(2)	-	-	-
CAFE	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	1031405	1052373	2.03
CEBOLA	7801	9109	16.77
COCO-DA-BAIA	152675	157996	3.49
FEIJAO	1792929	1906190	6.32
FUMO	90504	87370	-3.46
JUTA	-	-	-
LARANJA	44394	49832	12.25
MALVA	5920	5910	-0.17
MAMONA	283540	353056	24.52
MANDIOCA	1273114	1307458	2.70
MILHO	2442737	2360700	-3.36
PIMENTA-DO-REINO	935	1092	16.79
SISAL	287519	324056	12.71
SOJA	-	-	-
TOMATE	13762	12194	-11.39
TRIGO	-	-	-
UVA	-	-	-
ALHO	804	933	16.04
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	-	-	-
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO(1)	-	-	-
TOTAL	11578662	12063626	4.19

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : DADOS NA MESMA AREA GEOGRAFICA
(2) : DADOS NAO DISPONIVEIS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO SUDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	7983	9192	15.14
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	383643	360526	-6.03
AMENDOIM	207912	217441	4.58
ARROZ	879267	966640	9.94
BANANA	126632	126601	-0.02
BATATA-INGLESA	64120	62107	-3.14
CACAU(2)	-	-	-
CAFE	1594334	1571510	-1.43
CANA-DE-ACUCAR	1348279	1470593	9.07
CEBOLA	21304	19118	-10.26
COCO-DA-BAIA	2108	2013	-4.51
FEIJAO	940044	1205463	28.23
FUMO	15941	14483	-9.15
JUTA	-	-	-
LARANJA	465922	489689	5.10
MALVA	-	-	-
MAMONA	33646	31714	-5.74
MANDIOCA	213539	196050	-8.19
MILHO	2851453	2995710	5.06
PIMENTA-DO-REINO	-	-	-
SISAL	-	-	-
SOJA	652949	710000	8.74
TOMATE	33480	29803	-10.98
TRIGO	204800	11385	-94.44
UVA	11134	11209	0.67
ALHO	3528	4269	21.00
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	-	-	-
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO(1)	-	-	-
TOTAL	10062018	10505516	4.41

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : DADOS NA MESMA AREA GEOGRAFICA
(2) : DADOS NAO DISPONIVEIS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO SUL - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	2370	1726	-27.17
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	286800	336662	17.39
AMENDOIM	52428	63111	20.38
ARROZ	966510	1143018	18.26
BANANA	29708	33993	14.42
BATATA-INGLESA	137770	118643	-13.88
CACAU(2)	-	-	-
CAFE	632485	643066	1.67
CANA-DE-ACUCAR	116666	125870	7.89
CEBOLA	39389	36981	-6.11
COCO-DA-BAIA	-	-	-
FEIJAO	1156356	1225773	6.00
FUMO	209377	214384	2.39
JUTA	-	-	-
LARANJA	32275	31351	-2.86
MALVA	-	-	-
MAMONA	47412	50000	5.46
MANDIOCA	340222	312581	-8.12
MILHO	4875672	5179289	6.23
PIMENTA-DO-REINO	-	-	-
SISAL	-	-	-
SOJA	6847671	6928300	1.18
TOMATE	7920	6421	-18.93
TRIGO	3511135	2658063	-24.30
UVA	48382	49743	2.81
ALHO	3190	4587	43.79
AVEIA	62629	82038	30.99
CENTEIO	10850	12528	15.47
CEVADA	82547	80294	-2.73
GUARANA	-	-	-
RAMI	6200	6900	11.29
SORGO GRANIFERO(1)	-	-	-
TOTAL	19505964	19345322	-0.82

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : DADOS NA MESMA AREA GEOGRAFICA
(2) : DADOS NAO DISPONIVEIS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO CENTRO-OESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE JUNHO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	1163	1032	-11.26
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	90833	80303	-11.59
AMENDOIM	18633	27527	47.73
ARROZ	2256959	2599667	15.18
BANANA	35313	38240	8.29
BATATA-INGLESA	-	-	-
CACAU(2)	-	-	-
CAFE	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	38546	44230	14.75
CEBOLA	-	-	-
COCO-DA-BAIA	-	-	-
FEIJAO	262013	326588	24.65
FUMO	2218	1743	-21.42
JUTA	-	-	-
LARANJA	3723	3728	0.13
MALVA	-	-	-
MAMONA	6450	3686	-42.85
MANDIOCA	74948	60305	-19.54
MILHO	1014475	1002193	-1.21
PIMENTA-DO-REINO	78	213	173.08
SISAL	-	-	-
SOJA	751698	1124892	49.65
TOMATE	1297	1377	6.17
TRIGO	103785	133182	28.32
UVA	-	-	-
ALHO	730	830	13.70
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	-	-	-
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO(1)	-	-	-
TOTAL	4662862	5449736	16.88

ELABORACAO: SAA/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE
(1) : DADOS NA MESMA AREA GEOGRAFICA
(2) : DADOS NAO DISPONIVEIS

CLAG/MJBN/UPI/GAB/IPLAN/23/07/80